



# ***Fórum de Responsabilidade Socioambiental do Setor Elétrico***

***Organização: ANEEL***

## **A Responsabilidade Social no Setor Elétrico**

**Claudio J. D. Sales**

**Presidente**

**Instituto Acende Brasil**

**Instituto Israel Pinheiro, QI 29 do Lago Sul**

**29 de Novembro de 2006**



1. **Objetivo do Estudo desenvolvido pelos Empreendedores Privados:**
  - Apurar contribuições sociais consolidadas para um setor;
  - Criar metodologia de aferição objetiva dos investimentos sociais;
  - Definir ferramenta de planejamento de ações futuras de RSE (\*)
2. **Metodologia inovadora definiu Indicadores para todo o setor de energia elétrica (geração, transmissão e distribuição)**
3. **Resultados apurados (2001 a 2003):**
  - Valor Adicionado: R\$ 41 Bilhões
  - Investimentos em Projetos Socio-Ambientais: R\$ 5,3 Bilhões
4. **Próxima Apuração:**
  - Dados de 2004 a 2006, divulgação em 2007
  - Metas de melhoria em todos os indicadores



## RESPONSABILIDADE SOCIAL E OS INVESTIDORES PRIVADOS NO SETOR ELÉTRICO

Uma Metodologia de Gestão  
Sustentável dos Investimentos Sociais



Desde a sua formação, a CHRE assume o desafio de incluir em sua rotina estratégica um estudo que revele em que grau e de que forma os investidores privados em energia elétrica atuam contribuindo para o desenvolvimento social do Brasil.

Este desafio foi vencido. Com uma parceria de sucesso com a Comunitas, desenvolvemos uma metodologia que contempla as várias dimensões da Responsabilidade Social Empresarial (RSE) na sua concepção mais moderna e global. Com essa metodologia, fomos capazes de entender o que já fazemos na área da RSE, identificamos as áreas em que os investidores foram líderes, quais foram os resultados alcançados e, sobretudo, podemos agora nos planejar para aumentar a eficiência de nossas ações futuras.

Alguns dos resultados foram surpreendentes. Para a maioria de empresas analisadas no período de 2001 a 2005, foram criados mais de R\$40 bilhões em Valor Adicionado que foram distribuídos para diversos stakeholders. Além disso, investimos R\$1,6 bilhões em projetos sociais e R\$1,9 bilhões em projetos ambientais. Com esse trabalho pioneiro os maiores investidores privados em energia elétrica dão um passo gigante em direção à meta maior: contribuir de forma concreta e sustentável para o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atuam.

CHRE

Clube de Investidores de Energia Elétrica em Energia Elétrica

## Ativos de Geração



- 201 Usinas
- 18.000 MW instalados
- 28% de *Market Share*

## Ativos de Distribuição



- 32 Distribuidoras
- 33 Milhões de Unidades Consumidoras
- 3.209 Municípios
- 66% de *Market Share*

## OK... Mas e os Investimentos Sociais??

### Motivações para o Estudo:

1. Determinar grau e forma das contribuições sociais atuais dos investidores privados em energia elétrica, de forma consolidada;
2. Criar metodologia de aferição objetiva dos investimentos sociais;
3. Definir ferramenta de planejamento de ações futuras no campo social.

## O Tamanho do Desafio

- 1. Empresas espalhadas pelo Brasil (16 estados);**
- 2. Informações de difícil compilação:**
  - dados eventualmente confidenciais;
  - bancos de dados inexistentes (ou sendo estruturados);
  - uniformização dos critérios.
- 3. Caráter pioneiro (não havia nenhuma referência de trabalhos em nível setorial).**



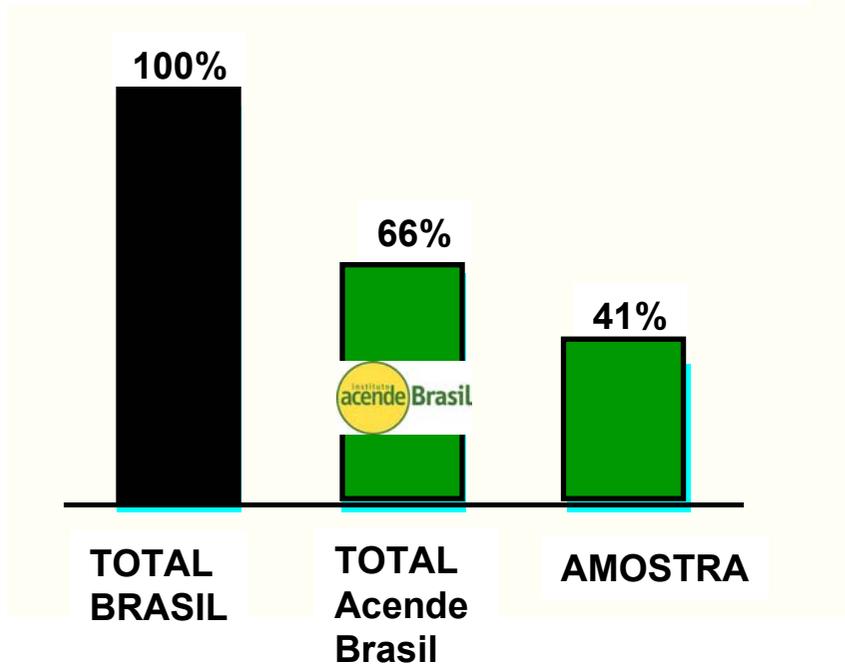
Desafio aceito pela  **Comunitas**

### **O Estudo foi concebido com objetivos desafiadores porque:**

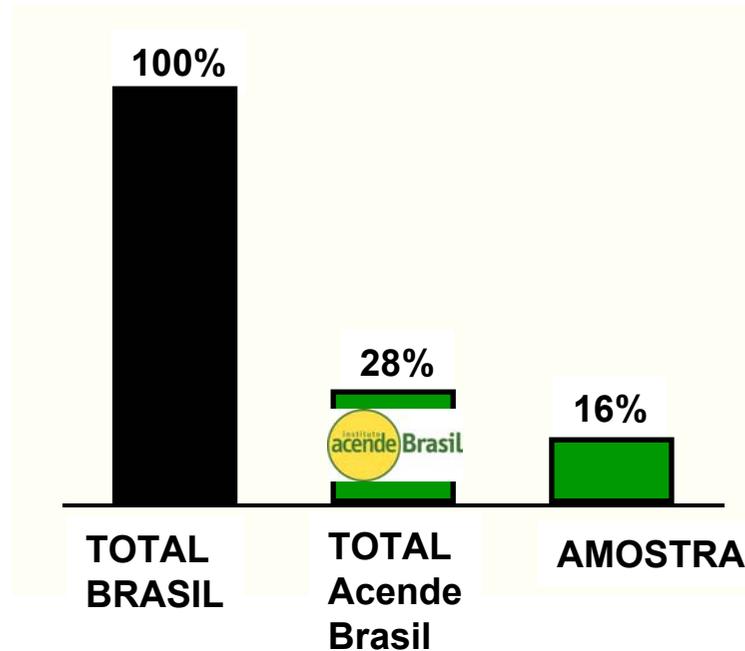
- **Vai além de instrumentos disponíveis (Balanço Social, Análise de Investimento Social, Sistematização de Indicadores)**
- **Gera uma metodologia de análise para um setor da economia e cria um Índice de Responsabilidade Social**
- **Não se preocupa com a construção de metodologia que permita tirar “nota boa na prova” e sim com a definição de um critério baseado em princípios de excelência**
- **Abre a oportunidade para posterior *benchmarking***

# A Amostra de Empresas

## DISTRIBUIÇÃO



## GERAÇÃO



- 21.582.351 unidades consumidoras atendidas
- 119.316 GWh distribuídos

## Período estudado:

- 1998
- 2001
- 2002
- 2003

Os seguintes **Indicadores** foram apurados para possibilitar o cálculo do IRS e do Valor Adicionado:

- a) Indicadores **Descritivos**
- b) Indicadores **de Gestão**
- c) Indicadores **de Resultados**



**Índice de Responsabilidade Social Médio (IRSmédio)** calculado a partir de IRSs parciais das seguintes dimensões:

- **Princípios, Valores e Transparência**
- **Consumidores**
- **Público Interno**
- **Fornecedores**
- **Financiadores (\*)**
- **Acionistas (\*)**
- **Governo**
- **Comunidade**
- **Meio Ambiente**



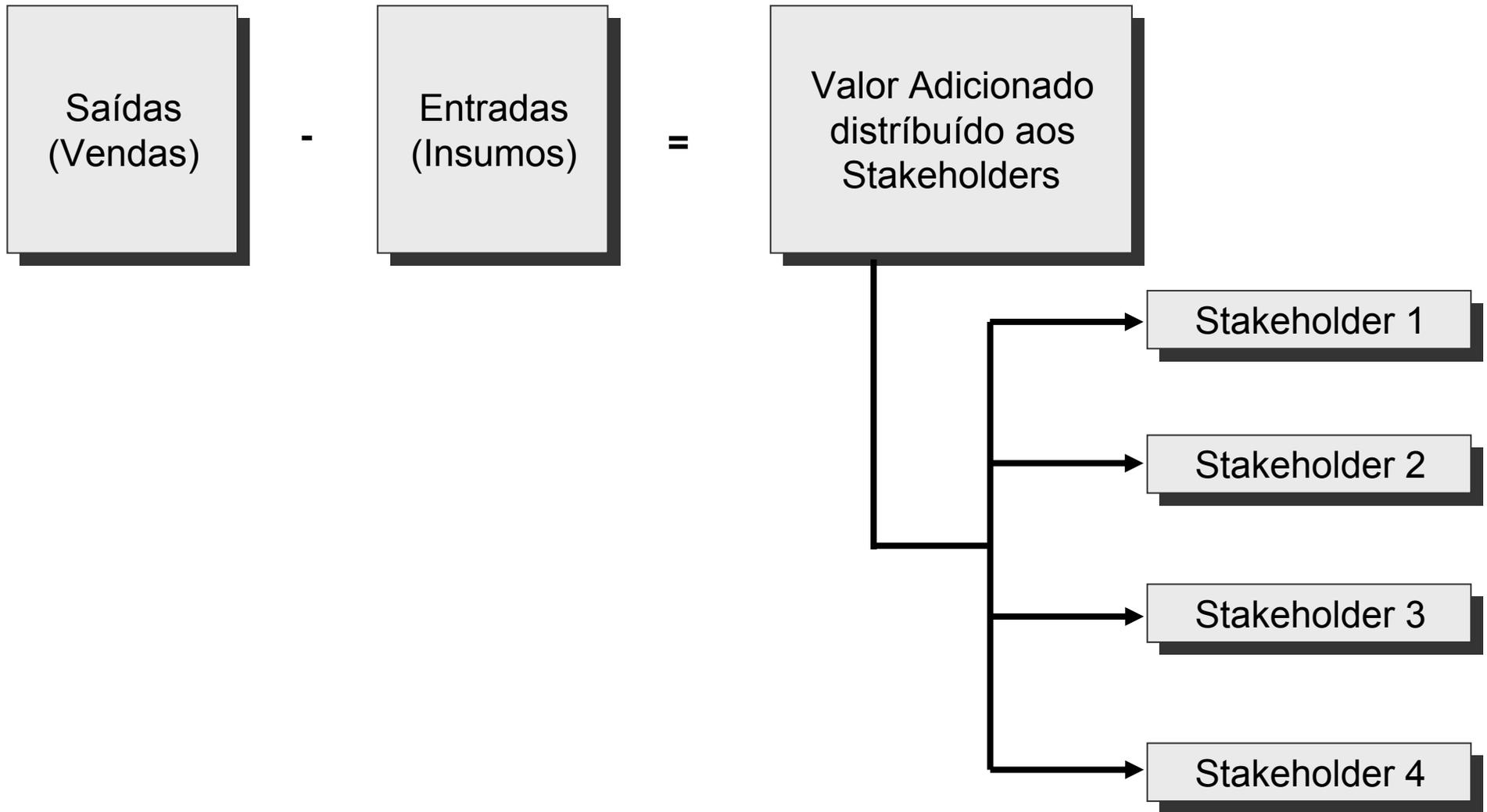
**Valor Adicionado** calculado para os seguintes *stakeholders*:

- **Governo**
- **Financiadores**
- **Público Interno**
- **Acionistas**

(\*) Não calculados: índice de respostas inferior a 60%

- **Construção coletiva do conhecimento**
- ***Stakeholders* com interesses distintos, mas não antagônicos**
- **A Distribuição do Valor Adicionado**
- **O conceito e a prática da Responsabilidade Social Empresarial: mais que filantropia, ética e direitos humanos - estratégia; “core business” da empresa**
- **O “olhar da empresa” e a necessidade de entender “outros olhares”**
- **Sistema de monitoramento e avaliação**
- **Porta aberta para continuidade e avanços**

# O Conceito de Valor Adicionado



# Resultados Principais

## Criação e Distribuição de Valor Adicionado

Valor Adicionado	2001		2002		2003		Total	
	%	R\$ bilhões	%	R\$ bilhões	%	R\$ bilhões	%	R\$ bilhões
<b>Governo</b>	50,7%	<b>6.1</b>	39,4%	<b>5.9</b>	59,9%	<b>8.3</b>	<b>49,7%</b>	<b>20.3</b>
<b>Financiadores</b>	38,5%	<b>4.7</b>	58,4%	<b>8.8</b>	22,8%	<b>3.1</b>	40,6%	<b>16.6</b>
<b>Público Interno</b>	9,7%	<b>1.2</b>	10,3%	<b>1.5</b>	12,0%	<b>1.7</b>	10,7%	<b>4.4</b>
<b>Acionistas</b>	1,0%	<b>0.1</b>	-8,1%	<b>(1.2)</b>	5,3%	<b>0.7</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(0.3)</b>
	<b>100,0%</b>	<b>12.1</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.1</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.8</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.0</b>

- O Governo ficou com metade dos R\$41 bilhões de valor adicionado
- Os Acionistas tiveram perda de valor

## Resultados Principais

### Investimentos Sociais

[R\$ mil]	2001	2002	2003	Total (R\$)
Investimentos Sociais	839.866	1.232.186	1.273.893	3.339.939

**Valores investidos nas comunidades interna e externa nas rubricas:**

- alimentação,
- previdência privada,
- saúde,
- educação,
- cultura,
- capacitação e desenvolvimento profissional,
- saneamento,
- esporte,
- combate à fome e outros.

## Resultados Principais

### Investimentos Ambientais

[R\$ mil]	2001	2002	2003	Total (R\$)
Investimentos Ambientais	676.592	755.236	426.590	1.858.418

#### Valores investidos em:

- viabilização ambiental de projetos de geração (em fase final de implantação);
- sustentabilidade ambiental de projetos de geração e distribuição já existentes.

**Observação Relevante: queda dos investimentos ambientais gerada pela ausência de novos projetos (setor não atraiu investidores privados)**

# Resultados Principais

## Construção do Índice de Responsabilidade Social do Setor



	IRS (Valor Médio)	IRS (Maior Valor)
Governo	77	100
Consumidores	66	95
Princípios, Valores e Transparência	63	100
Comunidade	58	80
Meio Ambiente	56	75
Público interno	52	76
Fornecedores	41	83

- Interpretação dos números:
  - 100 = nível de excelência em Responsabilidade Social
  - Números obtidos são medição inicial (*Baseline*);
  - Não houve “ponderação” entre as empresas (médias simples)
- Uso dos números:
  - Planejamento de ações futuras
  - Uso de empresas em nível de excelência como *benchmarks*

## Resultados Principais

### Dimensão “Princípios, Valores e Transparência”

- **Código de ética não é um mero discurso: empresas desenvolvem ações concretas para sua implementação.**
- **Os princípios e valores éticos são difundidos por 8 das 13 empresas da amostra, sendo que 6 delas têm procedimentos ativos de monitoramento dos mesmos.**
- **O diálogo com os *stakeholders* é preocupação para 10 das 13 empresas da amostra, sendo que 7 buscam dar consequência ao mesmo.**
- **Nenhuma das empresas da amostra foi denunciada por prática de concorrência desleal.**

## Resultados Principais

### Dimensão “Consumidores”



- Mais de 21.500.000 de unidades consumidoras atendidos.
- Tarifa sem impostos permaneceram estáveis no período analisado (indicando o aumento dos tributos na tarifa final).
- Aumento de 96% do Baixa Renda (2001 a 2003) tanto em termos de energia distribuída quanto em termos de consumidores atendidos: 1.200.000 unidades consumidores (ou 5,7% do mercado brasileiro).
- Qualidade de atendimento: menos de 1 minuto de espera ao telefone.
- Qualidade no fornecimento de energia: nos últimos 5 anos, redução de 55% no número de interrupções e na duração de interrupções.
- 11 das 14 empresas com desempenho bom ou ótimo em relação ao Índice de Responsabilidade Empresarial para a categoria.

## Resultados Principais

### Dimensão “Público Interno”



- **19.500 empregos diretos para a amostra analisada.**
- **Valor Adicionado distribuído: R\$4,4 bilhões (2001 a 2003).**
- **Investimentos sociais internos: R\$3,0 bilhões (2001 a 2003):**
  - **alimentação, previdência privada, saúde, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, participação nos lucros ou resultados, transporte e outros.**
- **Diversidade: 35% dos empregados e 32% dos gerentes são afro-descendentes (amostra de 3 empresas com dados disponíveis).**
- **3 empresas estão certificadas para a BS 8800 (Norma Internacional) sobre saúde e segurança do trabalhador e 4 empresas ofertam programa para apoio a portadores de HIV.**
- **Participação nos lucros beneficia 99% dos empregados.**

## Resultados Principais

### Dimensão “Fornecedores”

- **R\$16 bilhões em aquisição de bens e serviços em 2003 (ou 48,8% da receita bruta) para a amostra de 14 empresas.**
- **Início de processos de disseminação de práticas de RSE junto aos fornecedores.**
- **Seleção e avaliação de fornecedores já começa a incluir critérios de responsabilidade social:**
  - **Proteção ambiental**
  - **Proibição de trabalho infantil**
  - **Segurança no trabalho**
- **Projetos pioneiros de treinamento de fornecedores.**

- Para esses *stakeholders* o balanço do período é muito ruim.
- A distribuição de Valor Adicionado é negativa no período analisado. A recuperação de 2003 ainda é incipiente.
- A insatisfação de acionistas parece ser uma sensação bastante generalizada.

- **Esse é o *stakeholder* mais bem posicionado no conjunto dos demais e de outros temas de RSE.**
- **O Governo se beneficiou com quase metade do valor adicionado distribuído (49,7%), recebendo nada menos que R\$20.3 bilhões no período de 2001 a 2003. Há, portanto, nítida desproporção entre retorno auferido e risco assumido.**
- **O desempenho do índice reflete posturas éticas referentes às práticas anti-corrupção e anti-propina.**
- **Duas empresas atingiram o nível máximo do índice de responsabilidade social para o *stakeholder* Governo.**

- **R\$277.000.000 em investimentos sociais externos no período de 2001 a 2003 nas áreas de educação, cultura, saúde, saneamento, esporte, combate à fome, segurança alimentar e outros.**
- **Reconhecimento pelo que as empresas estão fazendo demonstrado pelos 87 prêmios, menções honrosas e títulos recebidos, sendo que 8 prêmios referiram-se à responsabilidade social.**
- **Ampliação de 200% e 400% das redes protegidas de energia elétrica nas zonas rural e urbana, respectivamente.**
- **A profissionalização dos investimentos sociais está presente em seis empresas. Três empresas indicam financiamento próprio de longo prazo para seus programas sociais.**

## Resultados Principais

### Dimensão “Meio Ambiente”

- **R\$1.8 bilhão em investimentos ambientais no período de 2001 a 2003.**
- **5 empresas já certificadas pela ISO 14.000.**

**No período analisado não houve investimentos maciços em novos projetos de geração de energia, o que afetou negativamente os investimentos ambientais.**

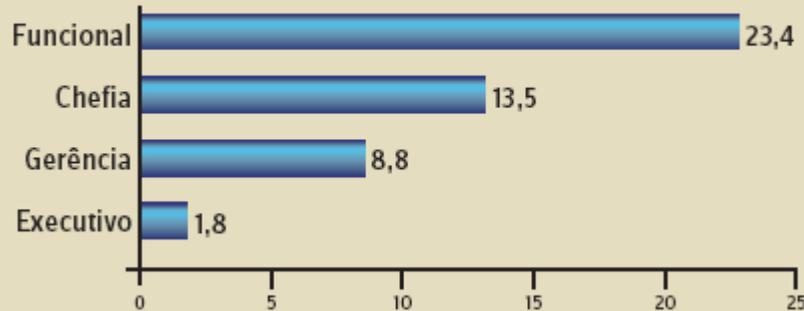
**Causas apontadas para a paralisia: indefinições regulatórias, sobreoferta de energia e baixos retornos dos investimentos já feitos.**

# Exemplos Práticos

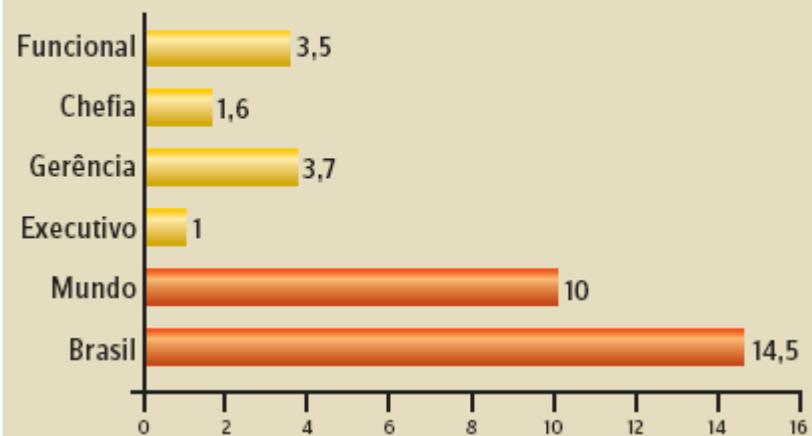
## Programas de Diversidade

### Perfil Social, Racial e de Gênero das 500 Maiores Empresas do Brasil e suas Ações Afirmativas - Dez/2003

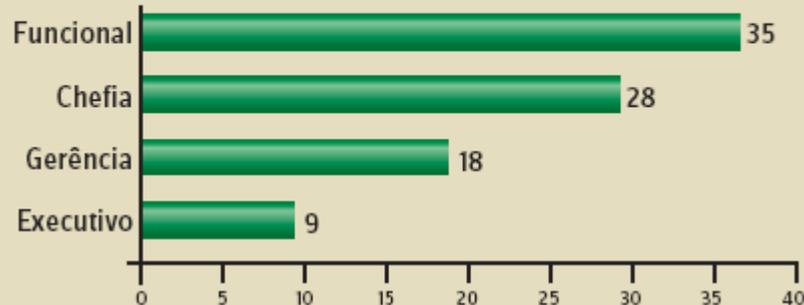
Participação dos negros nas empresas brasileiras - %



Participação de pessoas com deficiência nas empresas brasileiras - % (\*)



Participação de mulheres nas empresas brasileiras - %



(\*) Cerca de 10% da população mundial – aproximadamente 610 milhões de pessoas – apresentam algum tipo de deficiência física ou mental, segundo estimativa da Organiza-

ção Mundial de Saúde (OMS). Desse grupo, 62% fazem parte da População Economicamente Ativa – PEA, ou seja, têm condições para trabalhar e produzir.

# Exemplos

## Programa de Diversidade – Duke Energy



**Diferente**  
todo mundo é.

Programa De Portas Abertas



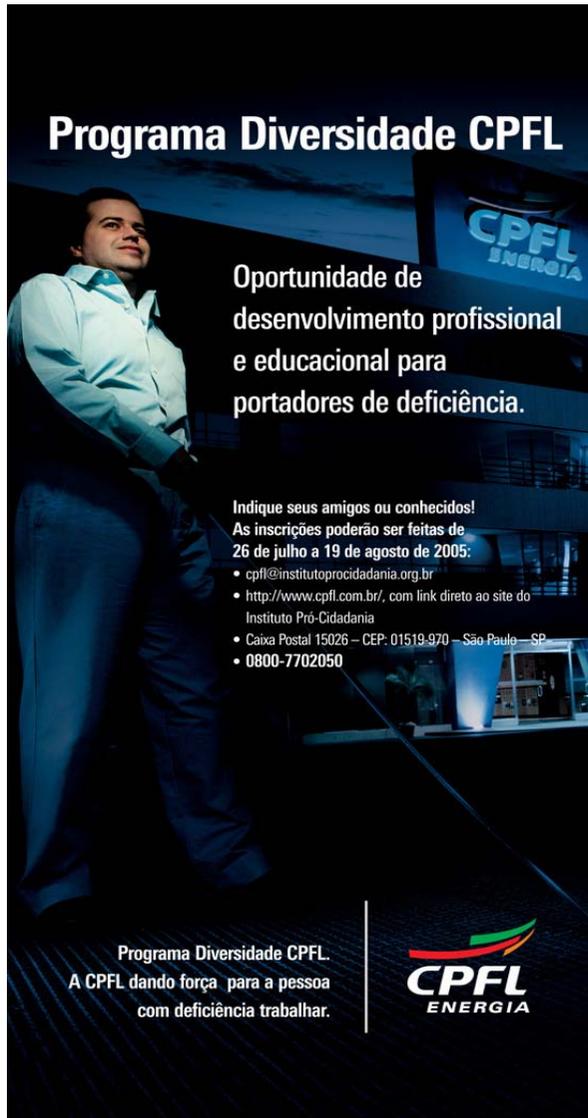
**Indiferente**  
ninguém precisa ser.

  
Geração Paranapanema

Programa De Portas Abertas

# Exemplos

## Programa de Diversidade – CPFL Energia



**Programa Diversidade CPFL**

Oportunidade de desenvolvimento profissional e educacional para portadores de deficiência.

Indique seus amigos ou conhecidos!  
As inscrições poderão ser feitas de 26 de julho a 19 de agosto de 2005:

- [cpfl@institutoprocidadania.org.br](mailto:cpfl@institutoprocidadania.org.br)
- <http://www.cpfl.com.br/>, com link direto ao site do Instituto Pró-Cidadania
- Caixa Postal 15026 – CEP: 01519-970 – São Paulo – SP
- 0800-7702050

Programa Diversidade CPFL.  
A CPFL dando força para a pessoa com deficiência trabalhar.



Queremos contratar pessoas tão capacitadas quanto vocês: portadores de deficiência.

Programa Diversidade CPFL.  
A CPFL dando força para a pessoa com deficiência trabalhar.



Informações: 0800 770 2050  
[www.cpfl.com.br](http://www.cpfl.com.br)



Na hora de contratar alguém, a gente enxerga a vontade de trabalhar.

### METAS DE DIVERSIDADE DA CPFL

	Hoje	2009
Mulheres	13%	25%
Negros	10%	20%
Portadores de deficiência	3%	5%

## Considerações Finais

- **O Estudo é apenas o começo de um grande trabalho;**
- **Há excelentes *benchmarks* na própria amostra de empresas (exemplos a seguir);**
- **O próprio trabalho já provocou mudanças nas empresas:**
  - **“Despertar” da sensibilidade para conceitos de RSE**
  - **Importância da medição das ações sociais**
  - **Foco na eficiência de longo prazo e sustentabilidade dos projetos**
  - **Os critérios de excelência não serão relaxados;**
- 4. **Diretrizes para o futuro:**
  - **Apuração de Dados de 2004 a 2006 e divulgação em 2007**
  - **Metas de melhoria em todos os indicadores**